



Relatório da Administração

Queiroz Galvão Tecnologia em Defesa e Segurança S.A.

Senhores Acionistas,

Em cumprimento as disposições estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 da Queiroz Galvão Tecnologia em Defesa e Segurança SA. A Administração agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados, especialmente a nossa equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação, aos fornecedores e prestadores de serviços pela qualidade e pontualidade e aos clientes pela credibilidade em nosso trabalho.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016.

DIRETORIA

Othon Zanoide de Moraes Filho
Bergson Araújo Cajueiro

CONTADOR

Flávio de Castro e Souza - CRC-RJ 60.913



Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Queiroz Galvão Tecnologia em Defesa e Segurança S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da Queiroz Galvão Tecnologia em Defesa e Segurança S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.



Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Queiroz Galvão Tecnologia em Defesa e Segurança S.A. em 31 de dezembro de 2015 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016.



Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ 60.611/O

José Carlos de Almeida Martins
Contador - CRC-RJ 036.737-0



Demonstrações Financeiras

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
Circulante:			Circulante:		
Caixa e equivalentes de caixa	1,032	175	Fornecedores	95	-
Impostos a compensar	26	-	Obrigações fiscais, salários e encargos sociais	283	269
Outras contas a receber	762	191	Outras obrigações	43	-
Partes relacionadas (Nota 5)	19,084	17,294		421	269
	20,904	17,660			
Não Circulante:			Patrimônio líquido: (Nota 6)		
Investimento (Nota 4)	15,655	17,514	Capital social	29,797	29,797
	15,655	17,514	Reservas de lucro	6,341	1,533
			Ajuste de avaliação patrimonial	-	3,575
				36,138	34,905
	36,559	35,174		36,559	35,174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações Financeiras

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA S/A

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014
Resultado de Equivalência Patrimonial	7,567	11,369
Lucro Bruto	7,567	11,369
Despesas Operacionais:		
Despesas administrativas	(1,884)	(578)
Despesas tributárias	(32)	(26)
	<u>(1,916)</u>	<u>(603)</u>
Receitas financeiras	447	-
Despesas financeiras	(1)	(1)
	<u>446</u>	<u>(1)</u>
Lucro operacional	<u>6,098</u>	<u>10,765</u>
Contribuição social	(40)	-
Imposto de renda	(100)	-
Lucro líquido do exercício	<u>5,958</u>	<u>10,765</u>
Lucro líquido do exercício por ação do capital social	<u>0.20</u>	<u>0.36</u>
Quantidade de ações do capital social	<u>29,797,477</u>	<u>29,797,477</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações Financeiras

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA S/A

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
		Reserva legal	Reserva de lucros a realizar			
Saldos em 01 de janeiro de 2014	<u>29,797</u>	<u>995</u>	<u>16,913</u>	-	<u>2,672</u>	<u>50,377</u>
Ajuste ao custo atribuído - investida	-	-	-	-	903	903
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10,765	-	10,765
Destinação do lucro líquido:						
- Reserva legal	-	538	-	(538)	-	-
- Dividendos Distribuídos	-	-	(16,913)	(10,227)	-	(27,140)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>29,797</u>	<u>1,533</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3,575</u>	<u>34,905</u>
Ajuste ao custo atribuído - investida	-	-	4,510	-	(3,575)	935
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5,958	-	5,958
Destinação do lucro líquido:						
- Dividendos Distribuídos	-	-	-	(5,660)	-	(5,660)
- Reserva legal	-	298	-	(298)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>29,797</u>	<u>1,831</u>	<u>4,510</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36,138</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações Financeiras

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA S/A

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	5,958	10,765
Ajustes por:		
Renda de Investimento (Equivalência Patrimonial)	(7,567)	(11,369)
Lucro Ajustado	(1,609)	(604)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Aumento outras contas a receber	(570)	(26)
Diminuição (aumento) impostos a compensar	(26)	-
Aumento obrigações fiscais	14	230
Aumento (Diminuição) fornecedores	95	(1)
Aumento (Diminuição) outras obrigações	43	-
Aumento (Diminuição) partes relacionadas	(1,790)	8,429
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades operacionais	<u>(3,844)</u>	<u>8,027</u>
Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Dividendos recebidos de controlada	9,426	18,372
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimento	<u>9,426</u>	<u>18,372</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos	(5,660)	(27,140)
Ajuste ao custo atribuído - investida	935	903
Recursos líquidos usados nas atividades de financiamento	<u>(4,725)</u>	<u>(26,237)</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>857</u>	<u>163</u>
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	175	12
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1,032	175
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>857</u>	<u>163</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Queiroz Galvão Tecnologia em Defesa e Segurança S/A, criada em 02 de abril de 2012, é uma sociedade por ações de capital fechado, e tem como atividade o desenvolvimento, a industrialização, a produção, a comercialização e a exploração de serviços, produtos e sistemas de defesa e segurança, inclusive tecnologias, meios de transporte e comunicações, equipamentos e serviços técnicos especializados para a área de inteligência, defesa e segurança.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Em 2015 e 2014 a empresa não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2016.

3 - Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Representam os recursos da companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da empresa, incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos. São classificados como ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados disponíveis para negociação, e estão registrados pelo valor original até a data de encerramento das demonstrações contábeis apurados pelo critério pró-rata que equivalem aos seus valores de mercado.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

b) Apuração do resultado

As receitas de serviços, os correspondentes custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício;

c) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

d) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações Contábeis da Empresa investida. O resultado apurado está demonstrado como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades controladas

Entidades controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Coligadas, são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia.

O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

4 - Participação em Sociedade Controlada

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a conta de investimentos apresentava a seguinte composição:



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

2015	Participação No Capital %	Patrimônio Líquido	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência
Empresa: LOCAV Locadora Ltda.	50,00	31.309	15.655	7.567
			<u>15.655</u>	<u>7.567</u>

2014	Participação No Capital %	Patrimônio Líquido	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência
Empresa: LOCAV Locadora Ltda.	50,00	35.028	17.514	11.369
			<u>17.514</u>	<u>11.369</u>

5 - Partes Relacionadas

Representado basicamente por transações realizadas com a controladora Construtora Queiroz Galvão S.A.. As transações são efetuadas em condições usuais de mercado e não tiveram incidência de juros e correção monetária.

6 - Patrimônio Líquido

O Capital Social é de R\$ 29.797.477,00 (vinte e nove milhões setecentos e noventa e sete mil quatrocentos e setenta e sete Reais), representado por 29.797.477 (vinte e nove milhões setecentos e noventa e sete mil quatrocentos e setenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado. Em, 31 de dezembro de 2015 o valor patrimonial por ação era de R\$ 1,21 e de R\$ 1,17 em 2014.

O Estatuto prevê que do lucro líquido do exercício apurado, serão destinados 5% (cinco por cento) à constituição da reserva legal, até o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social e 3% (três por cento) à distribuição ao acionista como dividendo obrigatório, podendo a Assembléia Geral deliberar distribuição a menor ou a retenção de todo o lucro.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

7 - Contingências

A administração da Sociedade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos entende que os encaminhamentos e providências cabíveis para quaisquer contingências no âmbito fiscal, tributário, previdenciário e trabalhista; já foram tomados em cada situação e são suficientes para preservar o patrimônio da companhia não existindo indicações, em 31 de dezembro de 2015, da necessidade de se reconhecer quaisquer provisões para contingências nas demonstrações contábeis. Os registros contábeis e as operações estão sujeitas ao exame das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variáveis de acordo com a legislação fiscal específica aplicável.